

Iridóide clorado e outras substâncias isoladas da espécie *Capraria biflora*.

Luciana Gregório da S. Souza¹ (PG), Macia Cleane S. de Almeida¹ (PG), Luciana L. Machado (PQ), Telma Leda G. de Lemos^{1*} (PQ), Raimundo Braz-Filho² (PQ)

*email: tlemos@dqi.ufc.br

¹ Universidade Federal do Ceará - Departamento de Química Orgânica e Inorgânica - LBPn

² Universidade Estadual do Norte Fluminense - Setor de Química de Produtos Naturais

Palavras Chave: Scrophulariaceae, *C. biflora*, Iridóide

Introdução

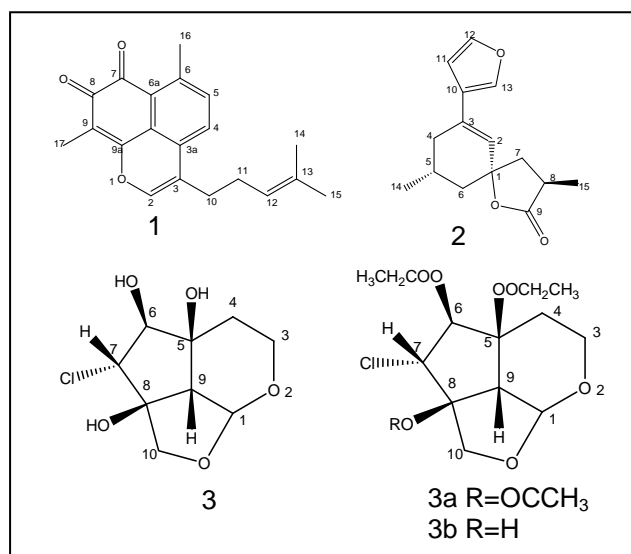
A espécie *Capraria biflora* da família Scrophulariaceae, conhecida popularmente como chá-do-rio, chá-da-terra ou chá-de-calçada é utilizada na medicina popular para o tratamento auxiliar de diversas enfermidades, devido ao seu potencial antiinflamatório, antibiótico e analgésico¹⁻².

Diversas classes de substâncias já foram identificadas na espécie, destacando-se: naftoquinonas, sesquiterpenos e iridóides³.

Este trabalho descreve a reinvestigação fitoquímica desta espécie, que possibilitou o isolamento e caracterização de cinco substâncias sendo uma delas, o iridóide inédito na espécie.

Resultados e Discussão

O extrato éter de petróleo das raízes (3 g) foi submetido a sucessivas colunas de gel de sílica, usando-se como eluentes solventes em ordem crescente de polaridade: hexano, AcOEt e metanol, levando ao isolamento da naftoquinona biflorina⁴ (**1**) e o sesquiterpeno caprariolídeo B⁵ (**2**). Desse extrato foi obtido também o esteróide β -sitosterol, enquanto que do extrato metanólico do caule obteve-se um sólido amorfo, identificado como D-manitol e o Iridóide (5S, 6S, 7S, 8R, 9R)-7-cloro-octa-hidrociclopenta[c]piran-1,10-oxira-5,6,8-triol (miopoclorin)⁶ (**3**), que foi determinado através de técnicas de RMN ¹H e ¹³C, incluindo técnicas bidimensionais, HSQC, HMBC e NOESY. Dados espectrais e comparação com a literatura permitiu identificá-lo como sendo um iridóide contendo um cloro e três hidroxilas nas posições C-5, C-6 e C-8, já isolado anteriormente da espécie *Myoporum bontioides* e que esta sendo reportado pela segunda vez na literatura, isolado de *C. biflora*. A confirmação estrutural de **3** foi feita através de uma reação de acetilação, na qual obteve-se dois produtos, um tri (**3a**) e um di-acetilado (**3b**).



Conclusões

O estudo fitoquímico dos extratos éter de petróleo das raízes e metanólico do caule de *C. biflora* possibilitou a identificação de cinco compostos: a naftoquinona biflorina, o sesquiterpeno caprariolídeo B, o esteróide β -sitosterol e o D-manitol, além do Iridóide clorado inédito na espécie.

Agradecimentos

CNPq, CAPES, FUNCAP e UFC

¹ BRAGA, R. Plantas do nordeste, Especialmente do Ceara. 4 edição. Fortaleza: Imprensa oficial, 1979, 29.

² MATOS, F. J. A. Plantas Mediciniais, Universidade Aberta, Fortaleza 1988.

³ FONSECA, A.M.. *Dissertação de Mestrado* – Universidade Federal do Ceará, 2003.

⁴ FONSECA, A. M.; SILVEIRA, E. R.; PESSOA, O. D. L.; LEMOS, T. L. G. *Mag. Res. Chem.*, **2002**, *41*,1038-1040.

⁵ COLLINS D. O.; GALLIMORE, W. A.; REYNOLDS, W. F.; WILLIAMS, L. A. D.; REESE, P. B. *J. Nat. Prod.* **2000**, *63*, 1515-1518.

⁶ KANEMOTO, M.; MATSUNAMIA, K.; OTSUKA, H.; SHINZATO, T.; ISHIGAKI, C.; TAKEDA, Y. *Phytochemistry*. **2008**, *69*, 2517-2522.

